

LEVANTAMENTO SOCIOAMBIENTAL COM ENFOQUE NOS RECURSOS HÍDRICOS, BAIRRO PORTO EM PELOTAS - RS

EDUARDO LUCEIRO SANTANA¹; MATHEUS SCHROEDER DOS SANTOS²;
BRUNA BOHM MOURA²; GABRIELA DOS SANTOS BARBOZA²; WILLIAN DA
SILVEIRA LIMA²; VIVIANE SANTOS SILVA TERRA³

¹Universidade Federal de Pelotas – eduardoluceirosantana@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – matheus_schroederdossantos@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – bruna_bmoura@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – gabrielasb98@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – wiliandasilveiralima@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – vssterra@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A água é um bem finito e dotado de valor, responsável por atividades de subsistência, as quais representam o ciclo energético natural: abastecendo povos, dessedentando animal e agricultura. Necessitando de preservação e práticas conservacionistas, evitando sua contaminação e poluição, manejando de forma adequada os resíduos da população (BARROS, 2007).

Diariamente em âmbito mundial aumentam-se os descartes irregulares de resíduos sólidos e líquidos, diminuindo a qualidade da água e contribuindo para a proliferação de doenças com veiculação hídrica (CESA, 2010). Seguindo este mesmo fluxo, inúmeros Países crescem de forma desordenada e sem planejamento (SOARES, 1992). Tencionando planejar adequadamente os recursos e obras ambientais, obtém-se através da educação uma melhor percepção ambiental e social (PALMA, 2005).

A educação no Brasil é responsável pelo desenvolvimento tecnológico e social (BRASIL, 1974), subdividindo-se em vários níveis de escolaridade (FAVARÃO, 2004). Nesta perspectiva, surge o Programa de Educação Tutorial – PET, alicerçado nas três diretrizes da graduação (pesquisa, ensino e extensão) (MEC). Estimulando a inserção dos alunos na aplicação de seus conhecimentos em problemáticas sociais, as quais necessitam da inter-relação dos saberes, promovendo ações solidárias que visem diálogo e, sobretudo a preservação dos recursos naturais (JACOBI, 2003).

O presente trabalho tem como objetivo realizar um levantamento socioambiental dos recursos hídricos com os moradores do bairro Porto no município de Pelotas-RS, buscando aumentar a interação entre a universidade e a comunidade externa.

2. METODOLOGIA

A área de estudo localiza-se no bairro Porto no município de Pelotas-RS, num total de 50 (cinquenta) pontos georreferenciados para aplicação do questionário, conforme Figura 1. Os pontos foram definidos de forma aleatória, baseando-se na voluntariedade dos residentes da região.

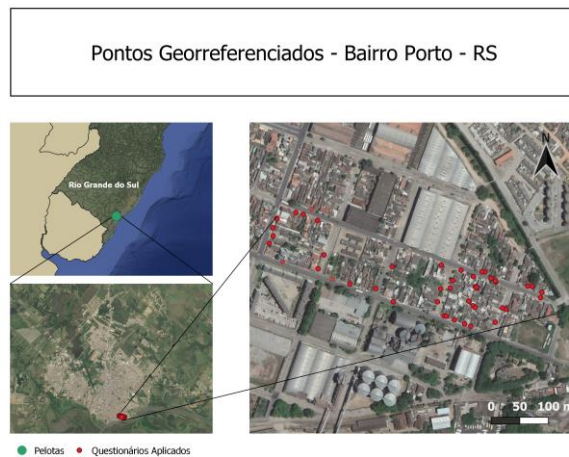


Figura 1- Área estudo georreferenciada.

Para a coleta de dados, elaborou-se um questionário seguindo a metodologia proposta por REIS et al. (2003), onde dividiu-se o estudo em 04 (quatro) etapas: categorização de informações, definição de público alvo, elaboração de perguntas e aplicação do questionário.

Buscando facilitar a compreensão do entrevistado, mediante a aplicação direta do questionário, as questões foram elaboradas na forma de múltipla escolha, ademais perguntas partiu-se do pressuposto que as afirmativas se definem como “sim”, e negativas como “não” (GIL, 2007).

As mesmas estabeleceram-se através do tema “Recursos Hídricos”, divididas em quadros numerados de 1 a 5. Nos 2 primeiros apresentam-se dados descritivos do entrevistado, nome, renda, escolaridade, número de moradores na residência. O terceiro trata sobre a ligação de água, efluentes e descarte de óleo, relacionando-os com doenças de veiculação hídrica.

Para validação do questionário, realizou-se um pré-teste, aplicado em funcionários e graduandos em período final do curso de Engenharia Hídrica, assim readequando o mesmo ao objetivo proposto.

Posteriormente, nesta fase dois do projeto, o bairro Porto serviu de base para levantamento sócio ambiental, onde com as aplicações dos primeiros questionários foi possível ver que a nomenclatura utilizada para descrever as perguntas, dificultava ao morador responder de forma correta e fidedigna com a realidade. Notou-se a desnecessidade da pergunta, “Já fiz/faço ligações clandestinas (gato) de água”, pois era pessoal e invasiva, causando desconforto na conversa entre morador e aluno, assim ela foi retirada.

Quantificados através de planilha eletrônica, estes dados foram processados por um aluno, visando estabelecer o mesmo critério de verificação e precisão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme Tabela 1, os dados obtidos através dos questionários resultaram na caracterização da região, onde 36,17% dos moradores possui idade superior a 60 anos, e 27,66% está entre os 45 e 60 anos. Também pode-se observar que 42,55% das residências tem ocupação variando entre 3 a 4 pessoas, assim como a maioria de 36,17% tem renda inferior a R\$ 1254,00. No que se refere a escolaridade, o maior resultado encontrado foi no ensino médio completo (27,66%). Pode-se perceber que alguns moradores possuíam dificuldades para ler e escrever.

Tabela 1 - Dados descritivos dos 47 questionários respondidos pelos moradores do bairro Porto.

| | | |
|-----------------------------------|----------------------------|--------|
| Idade | 18 - 30 anos | 12,76% |
| | 30 - 45 anos | 23,40% |
| | 45 - 60 anos | 27,66% |
| | Acima de 60 anos | 36,17% |
| Número de moradores na residência | 1 - 2 | 34,04% |
| | 3 - 4 | 42,55% |
| | Acima de 4 | 12,76% |
| Renda | 0 - R\$ 1254.00 | 36,17% |
| | R\$ 1255.00 - R\$ 2004.00 | 25,53% |
| | R\$ 2005.00 - R\$ 8640.00 | 19,15% |
| | R\$ 8641.00 - R\$ 11640.00 | 6,38% |
| | Acima de R\$ 11640.00 | 0% |
| Escolaridade | Fundamental Incompleto | 17,02% |
| | Fundamental Completo | 19,14% |
| | Médio Incompleto | 6,38% |
| | Médio Completo | 27,66% |
| | Superior Incompleto | 0% |
| | Superior Completo | 17,77% |

Na Tabela 2, quantificou-se os resultados dos questionamentos relacionados a gestão dos recursos hídricos, atribuindo a mesmo como veículo de doenças, onde 14,89% das pessoas entrevistadas já tiveram algum tipo de doença. Para evitar estas fontes de contaminação, surgem as caixas d'água, principal alternativa neste tema, encontrada em 65,96% das casas. Assim como, 23,40% descarta o óleo de cozinha na própria pia, não tendo informações necessárias para evitar tais práticas.

Tabela 2 - Dados quantitativos de utilização dos recursos hídricos.

| Recursos Hídricos | Sim | Não |
|-------------------------|--------|--------|
| Doenças | 14,89% | 85,11% |
| Caixa d'água | 65,96% | 27,66% |
| Descarte de óleo na pia | 23,4% | 74,47% |

O último quadro presente no questionário apresentou a variabilidade de consciência ambiental em uma mesma região, onde que sua maioria (quase totalidade), preocupa-se com gerações futuras, porém tem dificuldades em aplicar em seu cotidiano atitudes que possam seguir este caminho de preservação do local onde vivemos. Onde os principais obstáculos classificados nesta pesquisa é o reaproveitamento destes recursos, seja no reuso da água, compostagem de

alimento, e até mesmo fabricação de sabão através da reutilização de óleo de cozinha.

4. CONCLUSÕES

Foi possível concluir que os moradores do bairro Porto possuem consciência da importância da conservação dos recursos hídricos para as gerações futuras. Por vezes, não tornando tais práticas como habituais em seu cotidiano devido à falta de informação clara e sucinta sobre a temática. Desta forma, inseriu-se o grupo PET - Engenharia Hídrica auxiliando os moradores no que se refere ao tema abordado e possibilitando-os uma melhor qualidade de vida.

Paralelamente a isto, os bolsistas do grupo PET- EH, foram beneficiados com essa atividade de extensão, aumentando a parte humanitária na formação destes jovens.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARROS, F. G. N.; AMIN, M. M. **Água: um bem econômico de valor para o Brasil e o mundo**. Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, Taubaté, v. 4, n. 1, 2008.
- CESA, V. M; DUARTE, M. G; **A qualidade do ambiente e as doenças de veiculação hídrica**. Geosul, Florianópolis, v. 25, n. 49, p 63-78. 2010
- FAVARÃO, N. R. L.; ARAÚJO. C. S. A. **Importância da Interdisciplinaridade No Ensino Superior**. EDUCERE. Umuarama, v.4, n.2, p.103-115, jul./dez., 2004.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5, ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- JACOBI, P. **Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade**. São Paulo. Cadernos de Pesquisa. 2003
- MARTINS, I. L. **Educação Tutorial no ensino presencial – Uma análise sobre o PET**. Portal MEC, Brasil 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/PET/pet_texto_iv.pdf>. Acessado em 06/08/2019.
- Ministério da Educação. **II Plano setorial de educação e cultura**. 1975/1979. Brasília, DF: MEC, 1974.
- PALMA, I. R. **Análise da percepção ambiental como instrumento ao planejamento da educação ambiental**. Dissertação (Mestrado em Engenharia) – Escola de Engenharia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2005.
- REIS, A. V.; MENEGATTI, F. A.; FORCELLINI, F. A. **O uso do ciclo de vida do produto no projeto de questionários**. Em: CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO, 4, 2003, Gramado. Anais. Porto Alegre: UFRGS, 2003.
- SOARES, J. A. S; ALENCAR, D. L; CAVALCANTE, S. P. L; ALENCAR, D. L. **Impacto da urbanização desordenada na saúde pública: Leptospirose e infraestrutura urbana**. Polêmica, Rio de Janeiro, v. 13, p.1-15, 2014.